



Preposição

Preposição é toda palavra invariável que liga duas outras entre si, estabelecendo entre elas certas relações, completando ou explicando o sentido do outro.

Classificação: as preposições podem ser **essenciais** e **acidentais**.

PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS	PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS
São palavras que só funcionam como preposições.	São de outra classe gramatical e também funcionam como preposições.
<i>a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para (pra) perante, por, sem, sob, sobre.</i>	<i>afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, fora, mediante, menos, salvo, segundo, visto, etc.</i>
O garoto estava <u>sem</u> dinheiro naquele dia.	Ele foi o <u>segundo</u> aluno a entrar. (segundo: numeral ordinal) Agiu <u>segundo</u> suas convicções. (segundo: preposição)

1. Complete as frases com a preposição adequada:

- Brigavam _____ cão e gato.
- Viajei _____ muitas terras, mas ainda não estive _____ Manaus.
- Alimento a esperança _____ conhecer o Rio de Janeiro _____ breve.
- _____ o túmulo do presidente, muitos choram _____ emoção.
- Mariana dança _____ o ritmo a música.
- Quando o réu se viu _____ o juiz, começou _____ tremer.
- O carteiro deixou hoje cedo uma carta endereçada _____ você.
- O carteiro deixou outra carta _____ mim.
- José sempre faz bagunça _____ a aula. Já foi _____ suspenso.
- O Corinthians não jogou bem _____ o Palmeiras.
- Minha mãe jogou _____ meu desenho _____ uma pirâmide.
- Esta é uma conversa _____ mim e você.
- Foi bem em todas as matérias _____ Ciências.
- Carlos parecia _____ vontade de sair com os amigos. Resolveu ficar _____ casa mesmo.



2. Em seu caderno elabore cinco frases com preposições essenciais e mais cinco com preposições acidentais.

3. Leia e circule as preposições **essenciais** em verde e as **acidentais** em amarelo:



Pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, em Israel, parecem ter descoberto o segredo para que gatos e cachorros convivam bem na mesma casa.

De acordo com o estudo, se o gato for adotado antes do cão e se os dois forem apresentados enquanto jovens (menos de 6 meses para o felino e um ano para os cachorros), há uma maior probabilidade de que eles se dêem bem.

"Esta é a primeira vez que alguém faz uma pesquisa científica sobre bichos de estimação que vivem na mesma casa", conforme afirma Joseph Terkel, professor do Departamento de Zoologia da Universidade de Tel Aviv e líder da pesquisa.

Para conduzir o estudo, os cientistas entrevistaram cerca de 200 pessoas que tinham gatos e cachorros convivendo na mesma casa e filmaram o comportamento dos animais.

Depois de analisarem os vídeos, os pesquisadores da Universidade de Tel Aviv concluíram que, em

determinadas condições, o bom relacionamento entre as duas espécies é possível.

Segundos os dados computados pelos cientistas, em dois terços das casas havia uma boa convivência entre as espécies, enquanto brigas foram observadas em apenas 10% dos casos.

Problemas de comunicação

A principal razão dos desentendimentos é o fato de os membros das duas espécies terem dificuldades de se comunicar entre si.

Gatos, por exemplo, costumam sacudir a cauda quando estão nervosos, enquanto cachorros rosnam e ficam com as costas arqueadas. Por outro lado, quando estão felizes, gatos costumam ronronar, enquanto cães balançam o rabo. "Descobrimos, no entanto, que é possível que gatos e cachorros aprendam a se entender", explica o professor Terkel, que destaca que as duas espécies, quando convivendo desde filhotes, conseguem desenvolver meios de se comunicar.

Segundo o professor, uma vez que gatos e cachorros estejam familiarizados com a linguagem um dos outros, é possível que eles brinquem e até durmam juntos.

A pesquisa foi publicada na revista científica Applied
Animal Behaviour Science.